

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 03/03/2005**

1 Aos três dias do mês de março de 2005 (03/03/2005), na sala de Seminários do PPGHIS do andar superior
2 do Prédio IC-3 do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo,
3 com início às quatorze horas e trinta minutos, realizou-se a Reunião Extraordinária do Curso de Pós-
4 Graduação em História do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito
5 Santo. A sessão foi presidida pelo Senhor Coordenador do Curso, Professor Gilvan Ventura da Silva,
6 estando presentes os professores: Adriana Pereira Campos, Estilague Ferreira dos Santos, Geraldo
7 Antonio Soares, Márcia Barros Ferreira Rodrigues, Maria Beatriz Nader, Valter Pires Pereira, Wania
8 Malheiros Barbosa Alves. O Prof. Dr. Gilvan V. da Silva, presidente da sessão, justificou a ausência dos
9 seguintes professores: Antônio Carlos Amador Gil, Carlos Vinícius Costa de Mendonça, Maria da Penha
10 Siqueira, Nara Saletto da Costa, Sebastião Pimentel Franco, Vânia Maria Losada Moreira. Atendendo à
11 convocação, passou-se à apreciação da pauta da reunião: **I. PAUTA: 1. EDITAL DE SELEÇÃO**
12 **(2005/2)**. Após o Coordenador do PPGHIS, Prof. Gilvan Ventura da Silva, prestar os devidos
13 esclarecimentos e após exaustiva discussão o edital e a banca examinadora para a seleção para o mestrado
14 em História Social das Relações Políticas – 2005/2 – foram aprovados à unanimidade, na forma que se
15 segue: “EDITAL DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS AO MESTRADO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS
16 RELAÇÕES POLÍTICAS – PROCESSO SELETIVO 2005/2 – *Curso recomendado pela CAPES*
17 *através do Of. CTC/CAPES 423/2002, aprovado pelo Parecer CES 83/2003 de 09 de abril de 2003 do*
18 *CNE e publicado no D.O.U. em 23/06/2003*. O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História
19 Social das Relações Políticas (Nível Mestrado) da Universidade Federal do Espírito Santo faz saber que
20 se encontram abertas as inscrições de candidatos ao processo seletivo 2005/2 nos seguintes termos: **I –**
21 **PERÍODO DE INSCRIÇÃO:** 14 de março a 13 de maio de 2005. **II – NÚMERO DE VAGAS:** 17
22 (dezessete) distribuídas segundo o Anexo I do presente Edital. OBS.: 1) Eventualmente, pode ocorrer que,
23 em virtude da falta de candidatos habilitados, algumas vagas não sejam preenchidas; 2) Caso ocorra a
24 aprovação de um número de candidatos superior ao número de vagas, ficará a critério do Colegiado
25 Acadêmico autorizar a matrícula dos suplentes. **III – CLIENTELA.** Poderão candidatar-se graduados
26 em História, Ciências Sociais, Geografia, Filosofia, Letras, Comunicação Social, Direito, Serviço Social,
27 Economia, Pedagogia, Psicologia, Artes e Arquitetura. Os profissionais de outras áreas que não as
28 mencionadas acima devem, no ato da inscrição, apresentar uma carta endereçada à Coordenação
29 justificando o seu interesse pelo Programa de Mestrado. **IV – DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA**
30 **INSCRIÇÃO:** 1. Formulário de inscrição devidamente preenchido (ver em anexo); 2. Fotocópia da
31 carteira de identidade e do CPF; 3. Fotocópia do diploma de graduação ou da declaração de colação de
32 grau. No caso de candidatos que estejam cursando o último período do curso de graduação, deverá ser
33 apresentado no ato da inscrição documento que comprove a sua situação, ficando a matrícula no
34 Programa condicionada à apresentação do diploma ou declaração de colação de grau. 4. Histórico Escolar
35 de curso de graduação; 5. Fotocópia do comprovante de alistamento militar; 6. Fotocópia do Título de
36 Eleitor; 7. 2 (duas) fotos 3 X 4; 8. Projeto de pesquisa com vistas à dissertação de mestrado em 2 vias (ver
37 modelo em anexo); 9 *Curriculum vitae* comprovado conforme modelo em anexo ou cópia do Lattes.
38 OBS: Findo o processo seletivo, a documentação dos candidatos que não foram aprovados ficará
39 disponível para retirada junto à secretaria do PPGHIS pelo prazo de 30 (trinta) dias. Após essa data, o
40 material será descartado. **RECOMENDAÇÕES:** (a) No ato da inscrição, o candidato deverá pagar a taxa

Gilvan Ventura da Silva	Adriana Pereira Campos
Estilague Ferreira dos Santos	Geraldo Antonio Soares
Marcia Barros Ferreira Rodrigues	Maria Beatriz Nader
Valter Pires Pereira	Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 03/03/2005**

41 de R\$ 100,00; (b) os diplomas obtidos no exterior somente serão aceitos se tiverem sido convalidados por
42 IES brasileiras devidamente reconhecidas pelo Ministério da Educação; (c) é facultada ao candidato a
43 inscrição por correspondência, desde que as fotocópias remetidas ao PPGHIS sejam autenticadas
44 previamente. Nesse caso, o pagamento da taxa de inscrição deverá ser feito por meio de cheque nominal
45 à Fundação Ceciliano Abel de Almeida; (d) em hipótese alguma serão aceitas inscrições em desacordo
46 com as exigências documentais supramencionadas; (e) informações suplementares podem ser obtidas pelo
47 telefone (27) 3335-7657/7641; pelo e-mail ppghis@npd.ufes.br ou na home-page www.ufes.br/ppghis. V
48 – **LOCAL E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES.** As inscrições serão realizadas na Secretaria do PPGHIS,
49 UFES, *Campus* de Goiabeiras, IC III, Pavilhão Superior, de segunda à sexta-feira, no horário das 9:30 às
50 17:00 h. As inscrições por correspondência deverão ser remetidas, mediante sistema Sedex, para o
51 seguinte endereço: Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas - Seleção de
52 Candidatos ao Mestrado - Universidade Federal do Espírito Santo, *Campus* de Goiabeiras - CCHN - IC
53 III - Pavilhão Superior - Vitória - Espírito Santo. CEP: 29060-970. OBS: Não serão aceitas inscrições
54 fora do prazo estabelecido. As inscrições por correspondência devem ser postadas até o dia 13 de maio de
55 2005. VI – **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS.** Para ingresso no Programa de Pós-
56 Graduação em História Social das Relações Políticas, os candidatos se submeterão às seguintes etapas,
57 todas ELIMINATÓRIAS: 1) *Prova escrita de língua estrangeira* (Peso 1). Nessa prova, o candidato
58 deverá traduzir para a Língua Portuguesa um texto escrito em uma das línguas de sua escolha, dentre o
59 inglês, o francês, o espanhol ou o italiano. A prova tem por finalidade avaliar a competência do candidato
60 na leitura e compreensão de um texto acadêmico em língua estrangeira, sendo permitido o uso de
61 dicionário. Será considerado APROVADO o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete). 2)
62 *Prova escrita sobre princípios da História Política* (Peso 3). Nessa prova, o candidato dissertará sobre 2
63 (duas) questões propostas pela Banca Examinadora, tendo como referência a bibliografia sugerida neste
64 Edital, que poderá ser objeto de consulta pelo prazo de 1 (uma) hora antes do início da redação da prova.
65 Será considerado APROVADO o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete). 3) *Análise de*
66 *projeto*. O projeto a ser desenvolvido pelo candidato será distribuído, em reunião coletiva, a um dos
67 professores do Programa, que agendará entrevista com o candidato. Após a entrevista, o candidato terá
68 até o dia 20 de julho para realizar os ajustes considerados pertinentes e retornar ao professor-orientador a
69 fim de obter, por escrito, o aval acerca do projeto. Caso as correções apontadas pelo professor no ato da
70 entrevista não tenham sido devidamente atendidas, o candidato será ELIMINADO do processo seletivo.
71 Os critérios de avaliação do projeto devem incluir obrigatoriamente: a) caracterização da abordagem
72 histórica; b) adequação do projeto à área de concentração do Programa; c) viabilidade de execução em 2
73 (dois) anos; d) disponibilidade das fontes; e) capacidade de orientação. VII - **CALENDÁRIO DE**
74 **PROVAS:** 1) PROVA ESCRITA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: 19 de maio de 2005; 2) RESULTADO
75 DA PROVA: 23 de maio; 3) RECURSO DA PROVA: 24 e 25 de maio; 4) RESULTADO DO
76 RECURSO: 30 de maio; 5) PROVA ESCRITA DE CONTEÚDO: 31 de maio; 6) RESULTADO DA
77 PROVA: 03 de junho; 7) RECURSO DA PROVA: 06 e 07 de junho; 8) RESULTADO DO RECURSO:
78 10 de junho; 9) REUNIÃO DE DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS: 13 de junho; 9) ENTREVISTAS: 14
79 a 17 de junho; 10) PRAZO FINAL PARA APRESENTAÇÃO DA 2ª VERSÃO DO PROJETO: 20 de
80 julho; 11) RESULTADO FINAL: 22 de julho; 12) HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO PELO

Gilvan Ventura da Silva	Adriana Pereira Campos
Estilague Ferreira dos Santos	Geraldo Antonio Soares
Marcia Barros Ferreira Rodrigues	Maria Beatriz Nader
Valter Pires Pereira	Wania Malheiros Barbosa Alves

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 03/03/2005

81 COLEGIADO ACADÊMICO: 25 de julho; 13) REUNIÃO COM A COORDENAÇÃO: 01 de agosto;
82 14) MATRÍCULAS: 01 a 05 de agosto; 15) INÍCIO DAS AULAS: 08 de agosto; 16). **VIII – BANCA**
83 **EXAMINADORA.** A Banca Examinadora para ingresso no PPGHIS será composta por cinco titulares e
84 dois suplentes, da maneira como se segue: Titulares: Prof. Dr. Estilaque Ferreira dos Santos (Presidente);
85 Prof. Dr. Geraldo Antônio Soares; Profa. Dra. Márcia Barros Ferreira Rodrigues; Profa. Dra. Maria
86 Beatriz Nader; Profa. Dra. Wania Malheiros Barbosa Alves. Suplentes: Profa. Dra. Adriana Pereira
87 Campos e Prof. Dr. Valter Pires Pereira. **IX - ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA PARA A PROVA**
88 **ESCRITA:** BALANDIER, G. *O poder em cena*. Brasília: Editora da UnB, 1981; BAUMAN, Z. *Em*
89 *busca da política*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000, p. 65-143. BURKE, P. *A fabricação do rei*. Rio de
90 Janeiro: Jorge Zahar, 1994, p. 13-81; CARVALHO, J. M. Teatro de sombras. In: *A*
91 *construção da ordem*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, Relume-Dumará, 1996, p. 229-392. ELIAS, N. *O*
92 *processo civilizador*. Volume 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993, p. 193-274; FALCON, F. História e
93 poder. In: CARDOSO, C.F.S. & VAINFAS, R. (Org.) *Domínios da história*. Rio de Janeiro: Campus,
94 1998, p. 61-89; GINZBURG, C. *Relações de força*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002, p. 13-45.
95 RÉMOND, R. *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996, p. 13-3; SANTOS, E. F. *A*
96 *monarquia no Brasil: o pensamento político da independência*. Vitória: Edufes, 1999, p. 193-308;
97 SILVA, G. V. da. *Reis, santos e feiticeiros*; Constância II e os fundamentos místicos da *basileia* (337-
98 361). Vitória: Edufes, 2003, p. 99-159. **ANEXO I: CORPO DOCENTE, ÁREA DE ATUAÇÃO E**
99 **VAGAS DISPONÍVEIS: PROF ° DR ° ANTONIO CARLOS AMADOR GIL (uma vaga):** Doutor
100 em História (USP) - Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos - E-mail:
101 tom_gil@uol.com.br. Área de atuação: análise do processo de formação das nações latino-americanas
102 com o intuito de compreender os princípios que orientam a construção da identidade nacional, assim
103 como os mecanismos de transformação dos diversos espaços identitários no momento atual mediante a
104 implementação da agenda neoliberal na América Latina. As pesquisas desenvolvidas pelo professor
105 apresentam como diretriz fundamental o estudo das representações políticas e do imaginário social que
106 desempenham um papel significativo na formulação dos diversos projetos de estruturação do Estado e da
107 nacionalidade latino-americana durante o século XIX, assim como as tentativas atuais visando à sua
108 desestruturação. **PROF ° DR ° CARLOS VINÍCIUS COSTA DE MENDONÇA (duas vagas).** Doutor
109 em História (USP). Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas. E-mail: cvcmendonca@ig.com.br.
110 Área de Atuação: análise das relações entre Estado, pensamento e imaginário político no Brasil e na
111 América Latina. Nesse sentido, quando se alude à trajetória do pensamento, do comportamento e do
112 imaginário político não se pode perder de vista o diálogo entre a História e a Literatura, uma vez que a
113 História Política brasileira e latino-americana é permeada pela representação estética do real, cuja
114 complexidade, contradição e dinâmica exige sempre um diálogo interdisciplinar a fim de compreendê-la
115 em sua complexidade. **PROF ° DR ° ESTILAKE FERREIRA DOS SANTOS (três vagas).** Doutor
116 em História (USP). Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos. E-mail:
117 estilaqueferreira@bol.com.br. Área de Atuação: O professor tem se dedicado a investigar o
118 desenvolvimento das idéias políticas no contexto luso-brasileiro dos séculos XVIII e XIX (da Monarquia
119 à República), especialmente em sua conexão com o processo de formação do Estado nacional brasileiro e
120 a importância destas idéias em termos da formação e constituição da elite política brasileira. Também

Gilvan Ventura da Silva	Adriana Pereira Campos
Estilaque Ferreira dos Santos	Geraldo Antonio Soares
Marcia Barros Ferreira Rodrigues	Maria Beatriz Nader
Valter Pires Pereira	Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 03/03/2005**

desenvolve pesquisas relativas à história regional do Espírito Santo, notadamente em seus aspectos político-ideológicos. **PROFº DRº GERALDO ANTÔNIO SOARES (uma vaga)**. Doutor em História (École des Hautes Études em Sciences Sociales). Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos. E-mail: gasoares@npd.ufes.br. Área de atuação: Nosso interesse se volta para as transformações políticas, sociais, econômicas e culturais ocorridas no Brasil durante o século XIX. Nos inspiramos em contribuições de novas correntes historiográficas, principalmente francesas, que se voltam para temas como o cotidiano, a cultura, os hábitos e costumes e a vida privada. Procuramos abordar a interseção entre o político e o cultural e os micro-poderes presentes no cotidiano. Nos interessa, por exemplo, as diferentes representações sobre o trabalho e o não trabalho e sobre a mendicância e, em especial, toda a discussão histórica relativa a escravidão e a emancipação. A relação escravista é vista por nós como uma relação de poder que necessita se recompor a cada momento. Tratamos também das representações políticas geradas pelos distintos segmentos que compõem a sociedade, com especial interesse nas manifestações culturais de caráter popular e nos saberes oriundos do senso comum que apresentem implicações políticas. **PROFº DRº GILVAN VENTURA DA SILVA (duas vagas)**. Doutor em História (USP). Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas. E-mail: gil-ventura@uol.com.br. Área de atuação: investigações acerca da configuração simbólica dos sistemas de poder vigentes no mundo greco-romano, em especial durante as fases das monarquias helenística e romana. Além disso, o professor tem refletido também sobre as conexões entre poder político e religião no mundo romano, buscando compreender de que modo a dimensão religiosa se constitui como um elemento produtor de identidades e alteridades no contexto das interações mantidas entre as diversas etnias no Império Romano e o papel do poder imperial dentro desse processo. **PROFª DRª MÁRCIA BARROS FERREIRA RODRIGUES (duas vagas)**. Doutora em História (USP). Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos. E-mail: marciabarrosferreira@terra.com.br. Área de atuação: estudo do pensamento social e político brasileiro nas suas diversas vertentes, com destaque para os aspectos político-ideológicos peculiares do pensamento conservador no período imperial e as discussões em torno das idéias liberais no Brasil no decorrer da construção do Estado Nacional. A professora vem se dedicando também a estudar o pensamento político empresarial brasileiro nas suas modalidades conservadora e liberal e as soluções que este setor apresenta à sociedade em distintos momentos históricos, tendo como estudo de caso os efeitos da globalização sobre os processos produtivos industriais e as novas formas de gestão empresarial na sociedade contemporânea. **PROFª DRª MARIA BEATRIZ NADER (duas vagas)**. Doutora em História (USP). Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas. E-mail: marxis@terra.com.br. Área de atuação: As pesquisas desenvolvidas pela professora se situam na confluência entre gênero e relações de poder. Os estudos que realiza voltam-se para questões envolvendo a estruturação interna da instituição familiar e seus arranjos alternativos gerados pela pobreza e dificuldades de sobrevivência na sociedade brasileira. Analisa a problematização do impacto do feminismo sobre a desestabilização das referências de feminilidade e de masculinidade existentes na sociedade, marcada por uma intensa urbanização e modernização da vida social, assim como estuda as relações de gênero, os processos de casamento, separação e divórcio, a relação mulher e trabalho, a socialização e a formação educacional de ambos os sexos, os papéis, os valores e as trajetórias de homens e de mulheres na construção de sua identidade na sociedade humana. A dinâmica desses estudos converge para as principais tendências demográficas concentradas progressivamente nas

Gilvan Ventura da Silva	Adriana Pereira Campos
Estilague Ferreira dos Santos	Geraldo Antonio Soares
Marcia Barros Ferreira Rodrigues	Maria Beatriz Nader
Valter Pires Pereira	Wania Malheiros Barbosa Alves

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 03/03/2005

161 populações de áreas densamente povoadas, revelando interesses em novos padrões de comportamento
162 com implicações fundamentais para a definição dos rumos da sociedade brasileira. **PROF.^a DR.^a VANIA**
163 **MARIA LOSADA MOREIRA (uma vaga).** Doutora em História (USP) Linha de Pesquisa: Estado e
164 Políticas Públicas. E-mail: vlosada@npd.ufes.br. Área de atuação: Estudo da História do Brasil
165 Republicano, com destaque para o assim denominado “período democrático” (1946-1964). Além disso,
166 em suas pesquisas atuais a professora tem se voltado para a análise do impacto da integração de novos
167 territórios e novos agentes sociais à dinâmica da sociedade brasileira. Por meio de seus estudos, a
168 professora tenta compreender as relações sociais e políticas que estruturam o processo de anexação
169 territorial, bem como as representações políticas e o conjunto de ações públicas com a finalidade de
170 viabilizá-lo. Para tanto, investiga a expansão da sociedade nacional por intermédio do conceito de
171 “fronteira”. **PROF.^a DR.^a WÂNIA MALHEIROS BARBOSA ALVES (três vagas).** Doutora em
172 Ciência Política (IUPERJ). Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas. E-mail:
173 w.malheiros@gmail.com. Área de atuação: A professora tem se dedicado a refletir sobre a História
174 Política do Brasil a partir de 1930, com ênfase no desenvolvimento e consolidação do Estado brasileiro
175 em conexão com o processo de industrialização e a conseqüente urbanização. Esse arco temporal é
176 caracterizado por quatro fases de construção do Estado e da economia no Brasil: a chamada “Era Vargas”,
177 o período JK, o Regime Militar e a época recente, que se inicia com Fernando Henrique Cardoso e é
178 marcada pela consolidação da democracia e a “cunha” da globalização. No momento, os estudos da
179 professora se concentram na relação entre o Estado brasileiro e as cidades a partir da hipótese de que o
180 novo modelo de governo das cidades, categorizado como “poder local”, coloca como desafio para o
181 século XXI um novo pacto federativo como pano de fundo das reformas do Estado e do desenvolvimento
182 da nação. Sua pesquisa atual se orienta pelo pressuposto de que para se consolidar o “poder local”, as
183 reformas do Estado devem se inspirar numa maior independência política e econômica das cidades ou
184 regiões metropolitanas. Desse modo, a pesquisa se fundamenta na análise de cinco modelos (tipos ideais)
185 de cidades brasileiras que reúnem as grandes questões urbanas - organizadas em vinte temas - e na
186 natureza da relação dessas questões com o Estado nacional, envolvendo a investigação histórica sobre a
187 formação das cidades brasileiras, a Constituição nacional e os modelos econômicos adotados. **ANEXO**
188 **II: FICHA DE INSCRIÇÃO.** Nome: _____ Data
189 de nascimento: ____/____/____. Endereço:
190 _____ nº : _____ Apto. : _____ Bairro:
191 _____ Município: _____ UF: _____ CEP: _____ Telefone:
192 _____ E-mail: _____. **OPÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:** Inglês [] Francês
193 [] Espanhol [] Italiano []. **CONFERÊNCIA DE DOCUMENTOS:** Diploma de Graduação
194 registrado ou Declaração de Colação de Grau [] Histórico Escolar de Graduação [] Carteira de
195 Identidade ou documento equivalente (para estrangeiros) [] CPF [] *Curriculum vitae* [] Projeto de
196 Pesquisa em 2 vias [] **ANEXO III: MODELO DE CURRICULUM VITAE: I - DADOS PESSOAIS:**
197 Nome, filiação, data de nascimento, nacionalidade, estado civil, Número do Registro Civil, Título de
198 Eleitor, Certificado Militar, CPF, endereço residencial, telefone, endereço profissional, telefone; II –
199 **FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA:** Cursos de graduação e pós-graduação (se houver): nome do Curso,
200 nome e local da instituição onde realizou a graduação, habilitação obtida, data da obtenção do grau; III –

Gilvan Ventura da Silva	Adriana Pereira Campos
Estilague Ferreira dos Santos	Geraldo Antonio Soares
Marcia Barros Ferreira Rodrigues	Maria Beatriz Nader
Valter Pires Pereira	Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 03/03/2005**

201 TRABALHOS PUBLICADOS: Indicação completa dos livros, artigos ou resumos. IV – ATIVIDADES
202 DE PESQUISA: Nome do projeto, período de execução, instituição, natureza da participação (Iniciação
203 Científica, pesquisador colaborador, pesquisador responsável); V - PARTICIPAÇÃO EM
204 CONGRESSOS OU EVENTOS SIMILARES: a) como participante: evento, local e duração. b) com
205 apresentação de trabalho (s): título do trabalho, evento, local e duração; VI – MONITORIA E DEMAIS
206 ESTÁGIOS: Denominação do estágio, duração e local; VII – CURSOS EXTRA-CURRICULARES:
207 Denominação do curso, local, duração, instituição promotora. **ANEXO IV: SUGESTÃO DE**
208 **ROTEIRO PARA PROJETO DE PESQUISA.** O projeto deverá conter no máximo 20 (vinte) laudas,
209 digitadas em papel A4, espaço duplo, fonte Times New Roman 12, contendo basicamente os seguintes
210 itens: I) Apresentação do problema (incluindo justificativa e discussão historiográfica); II) Objetivos; III)
211 Referencial teórico; IV) Metodologia e natureza das fontes; V) Bibliografia. VI) Cronograma para 24
212 meses. **2. CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE PUBLICAÇÕES E DE UMA REVISTA**
213 **ELETRÔNICA DO PPGHIS.** O Prof. Gilvan Ventura da Silva, na condição de Coordenador do
214 PPGHIs, presta os devidos esclarecimentos, ressaltando a importância de tal iniciativa frente à
215 necessidade que os programas de pós-graduação têm de alavancar a produção intelectual, critério decisivo
216 na avaliação do Programa pela Capes. Desta forma, a proposta de criação de uma revista eletrônica
217 (periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas da
218 Universidade Federal do Espírito Santo) justifica-se como uma estratégia que permitirá que os trabalhos
219 acadêmicos sejam socializados com a comunidade científica e com a sociedade em geral, esclarecendo
220 que se trata de um veículo eletrônico de periodicidade anual voltado para a divulgação, sob a forma de
221 artigo científico, do produto das pesquisas desenvolvidas por alunos e professores do PPGHIs/Ufes tendo
222 por base os resultados obtidos com as dissertações de mestrado. Explica que o periódico se estrutura por
223 temas livres, porém todos os textos apresentados devem ser extraídos da dissertação de mestrado e devem
224 incluir obrigatoriamente o nome do orientador do aluno como co-autor. Os originais devem ser
225 encaminhados à Coordenação do Programa no ato do depósito da dissertação. Quanto à linha de
226 publicações, o prof. Gilvan sugere a criação de uma coleção voltada para a divulgação da produção
227 intelectual docente em consórcio com os discentes e/ou com profissionais de outras universidades. Essas
228 publicações receberiam ISBN e, portanto, teriam o *status* de livro. Em discussão e votação, aprovada à
229 unanimidade a criação de uma linha de publicações e de uma revista eletrônica junto ao PPGHIs. Na
230 sequência, o Prof. Gilvan sugere duas propostas de nomes para a revista eletrônica: 1) *Ágora* e 2)
231 *Florentia*. Em discussão e votação, aprovada à unanimidade a proposta 1 (um), ou seja, o nome *Ágora*
232 para o periódico eletrônico. **3. SIMPÓSIO DE HISTÓRIA.** O Prof. Gilvan Ventura da Silva, na
233 condição de Coordenador do PPGHIs, presta os devidos esclarecimentos, propondo que o Simpósio bienal
234 do Departamento de História (trata-se, no presente ano, do XV Simpósio, a realizar-se em 21 a 24 /11/05
235 e tendo por tema “Etnia, gênero e poder”) se efetue associado ao Programa de Pós-Graduação em História
236 frente à necessidade que o programa tem de elaborar eventos anuais e, ainda, a importância dos
237 mestrados participarem de conclave acadêmicos. Em discussão e votação, aprovado à unanimidade que
238 o XV Simpósio de História e os posteriores sejam efetuados de forma associada entre o Departamento de
239 História e o Programa de Pós-Graduação em História. **4. SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO**
240 **DA PROF.ª DR.ª SÔNIA MISSAGIA (RELATORA: PROF.ª DR.ª ADRIANA P. CAMPOS). A**

Gilvan Ventura da Silva	Adriana Pereira Campos
Estilaque Ferreira dos Santos	Geraldo Antonio Soares
Marcia Barros Ferreira Rodrigues	Maria Beatriz Nader
Valter Pires Pereira	Wania Malheiros Barboza Alves

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 03/03/2005**

241 Professora Adriana, relatora da referida solicitação, prestou as devidas informações e leu o seu parecer na
242 forma que se segue: “Trata-se o presente da solicitação da Profa. Dra. Sônia Missagia Matos, lotada no
243 Departamento de Ciências Sociais, com Doutorado em Ciências Sociais na Unicamp. Especialista em
244 gênero, a professora apresentou tese orientada por Maria Sueli Kofes, com financiamento do CNPq.
245 Atualmente, a pesquisadora desenvolve projeto intitulado *Polis*, com objetivo de contribuir com os
246 estudos relativos à área central da cidade, buscando captar a história oral de Vitória, a partir do vivido
247 hoje pelos seus moradores. Atualmente, seu currículo conta com seis artigos publicados desde 1997; dois
248 livros lançados a partir de 2002, oito resumos divulgados em anais, cinco trabalhos técnicos publicados
249 desde 2002 e vinte e quatro relatórios técnicos desde 2004. A professora compõe conselhos editoriais e
250 temáticos de relevância. **Parecer:** De acordo com o currículo apresentado, nota-se tratar de uma
251 pesquisadora emergente com grande esforço de publicação, o que a habilita participar de corpos docentes
252 de cursos stricto sensu de pós-graduação. Sua produção está voltada para temas muito afins ao campo da
253 história política. Assim sendo, o Mestrado em História Social das Relações Políticas abrigaria muito bem
254 uma professora com essas qualificações. No entanto, senhores, minha apreciação se encaminha em
255 direção contrária por conta do período de avaliação no qual se encontra este programa. Sem ainda termos
256 recebido uma avaliação conclusiva da CAPES, este programa ainda não se consolidou e neste curto
257 período de vida estamos aprendendo a lidar com as exigências do grupo avaliador daquela instituição. Há
258 um consenso entre esses avaliadores dos mestrados em História da CAPES, infelizmente, que currículos
259 sem formação em história não contam positivamente para o programa. Evidentemente, isso não
260 prejudicaria a participação da citada professora, pois possuímos um corpo docente formado por 16
261 pesquisadores. Exatamente o tamanho desse corpo de professores justifica minha posição no sentido de
262 encaminhar a RECUSA em absorver neste momento o pedido em análise. Um dos critérios mais
263 observados atualmente tem sido a produtividade dos professores em relação à orientação. Em vista disso,
264 estamos realizando uma seleção extra neste ano de 2005 para garantir mais orientandos para nossos
265 professores. Além disso, há dois professores doutores no Departamento de História em vias de
266 credenciamento em razão da defesa de suas teses. Assim sendo, dispomos de um grande elenco de
267 professores, colocando-nos entre um dos maiores do país. Desse modo, devemos estar atentos aos
268 critérios da CAPES e aguardar no próximo ano uma avaliação definitiva daquela instituição para darmos
269 passos mais ousados no sentido de absorver profissionais com a qualidade da professora Sônia Missagia
270 que, mesmo sem ter formação na área de história, contribuiria muito para o debate proposto por esse
271 programa. Opino, inclusive, que esse parecer seja encaminhado à professora apresentando nossas reais
272 motivações e preocupações, solicitando um prazo para uma reconsideração por parte desse programa do
273 presente parecer até que recebamos nossa primeira avaliação da CAPES. Este é o meu voto, s. m. j.,
274 Adriana Pereira Campos”. Em votação, o parecer foi aprovado à unanimidade. **5. SOLICITAÇÃO DE
275 PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA DEPÓSITO DE DISSERTAÇÃO. 5.1 - Do mestrando
276 FERNANDO ANTÔNIO DE MORAES ARCHIAMÉ.** Frente a ausência da Prof.^a Dr.^a Nara Saletto,
277 orientadora do referido mestrando, o Prof. Gilvan Ventura da Silva, presidente da sessão, leu a
278 solicitação e a justificativa do pedido de prorrogação de depósito de dissertação pelo prazo de 30 (trinta)
279 dias, a partir de 17/03/2005, do referido mestrando. Em votação, aprovada à unanimidade a prorrogação
280 de depósito de dissertação pelo prazo de 30 (trinta) dias, a partir de 17/03/2005. **5.2 - Do mestrando**

Gilvan Ventura da Silva	Adriana Pereira Campos
Estilague Ferreira dos Santos	Geraldo Antonio Soares
Marcia Barros Ferreira Rodrigues	Maria Beatriz Nader
Valter Pires Pereira	Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 03/03/2005**

281 **LUIZ ANTONIO GOMES PINTO.** Frente a ausência do Prof. Dr. Antônio Carlos Amador Gil,
282 orientador do referido mestrando, o Prof. Gilvan Ventura da Silva, presidente da sessão, leu a solicitação
283 e a justificativa do pedido de prorrogação de depósito de dissertação pelo prazo de 90 (noventa) dias, a
284 partir de 17/03/2005, do referido mestrando. Em votação, aprovada à unanimidade a prorrogação de
285 depósito de dissertação pelo prazo de 60 (sessenta) dias a partir de 17/03/2005. Nada mais havendo a
286 tratar, o senhor coordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, às 17:40 horas, e
287 eu, Ivana Ferreira Lorenzoni, designada Secretária deste Mestrado, lavrei a presente ata que vai assinada
288 pelos membros presentes. Vitória, 03 de março de 2005.

Gilvan Ventura da Silva	Adriana Pereira Campos
Estilague Ferreira dos Santos	Geraldo Antonio Soares
Marcia Barros Ferreira Rodrigues	Maria Beatriz Nader
Valter Pires Pereira	Wania Malheiros Barbosa Alves